



AMAMENTAR É ATO DE AMAR: A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TRIUNFO/RS

SCHARDONG, Rafaela Mathias
SILVA, Ângela Maria Pereira da
(SERVIÇO SOCIAL – ULBRA)

Introdução

Este artigo contém as reflexões advindas das intervenções realizadas na Secretaria Municipal de Saúde de Triunfo/RS. Sendo o desmame precoce considerado prejudicial à saúde das crianças e de suas mães, com um contínuo aumento de solicitações de concessão de fórmula láctea, evidenciou-se a necessidade de intervenção por parte dos assistentes sociais, pois as expressões da questão social (IAMAMOTO, 2001, p. 16-17) estão diretamente ligadas ao processo saúde-doença (VIANNA, 2012, p. 82) e aos fatores que ocasionam a interrupção do aleitamento materno. A partir disso, buscou-se o fortalecimento da cidadania de mulheres gestantes através de um projeto de intervenção para incentivar o aleitamento materno exclusivo até 06 meses e continuado até os 02 anos de vida, na perspectiva do direito à saúde da criança.

Objetivos

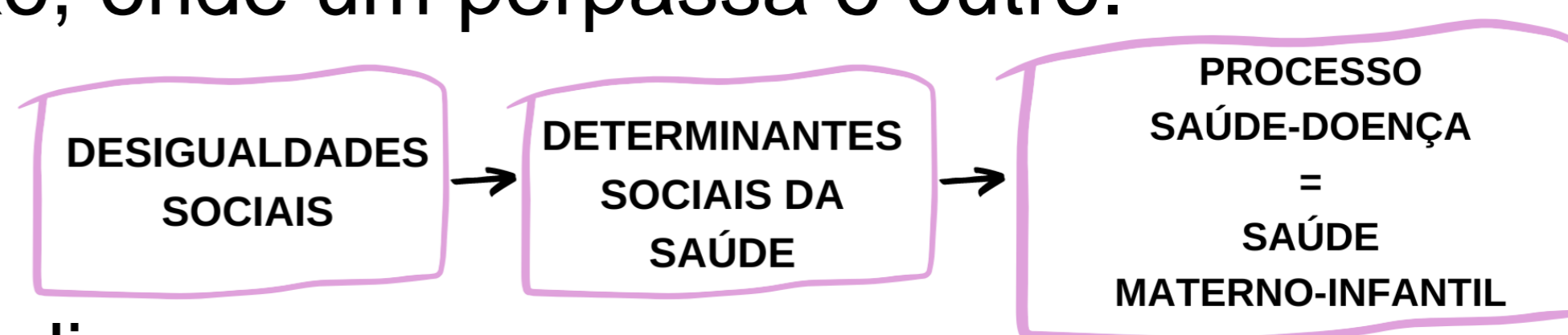
Produzir conhecimento a partir da aproximação com a realidade social dos sujeitos atendidos e, conseqüentemente, com o processo de trabalho de assistentes sociais nesse âmbito.

Metodologia

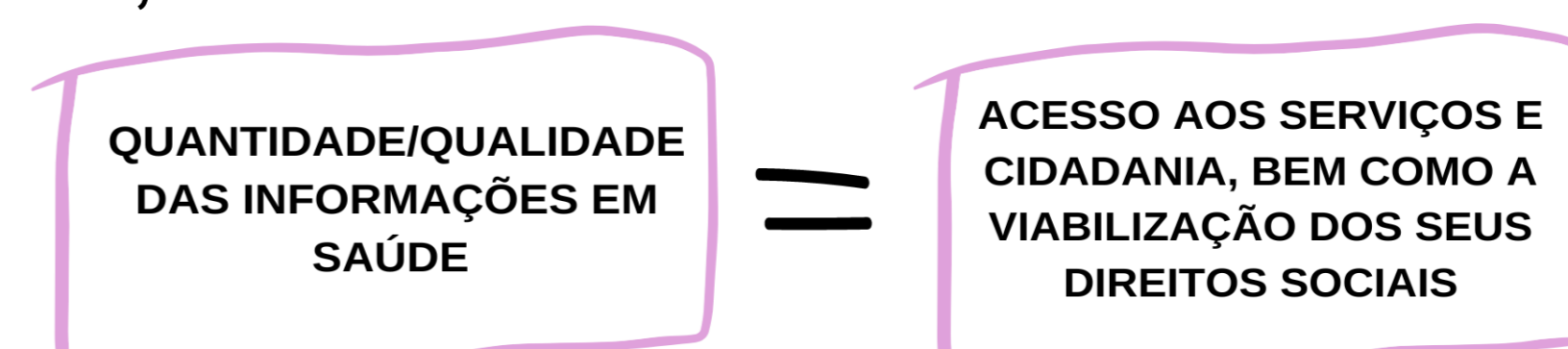
Trata-se de um relato de experiência dos estágios obrigatórios em Serviço Social realizados no setor de Serviço Social do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Triunfo/RS. Utilizou-se a abordagem qualitativa. A obtenção dos dados deu-se à partir de observação participante e escuta qualificada das narrativas de mulheres participantes do processo grupal, além de excertos do diário de campo. A discussão do presente artigo teve embasamento na corrente teórica materialista crítico-dialética.

Resultados

Evidenciou-se a relação direta entre os conceitos abaixo, onde um perpassa o outro.



Além disso,



Conclusão

- Torna-se imprescindível a atuação de assistentes sociais no âmbito da saúde para que se decifrem os condicionantes e múltiplos aspectos emergidos da realidade social das usuárias, uma vez que é por meio das expressões da questão social que materializam-se as desigualdades socioeconômicas, políticas e culturais decorrentes do modo de produção capitalista, advindas da contradição entre capital-trabalho;
- Ressalta-se a importância do projeto de intervenção “Amamentar é Ato de Amar!”, visando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuado até os dois anos de vida, na perspectiva do direito à saúde da criança;
- Reitera-se que ambas as linhas de atenção à saúde são interligadas, de forma com que a viabilização do direito materno realiza o cuidado e estende o direito à saúde também à criança.

Referências

- IAMAMOTO, M. V. **A questão social no capitalismo**. Temporalis, Brasília, n. 3, 2001. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/temporalis_n_3_questao_social-201804131245276705850.pdf. Acesso em: 05 abr. 2022.
- VIANNA, L. A. C. **Processo saúde-doença**. UNASUS. UNIFESP, Biblioteca virtual, unidade 06, módulo político gestor. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unida. Acesso em: 24 set. 2021.

rafaelamathiaschardong@hotmail.com